

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 04 de agosto de 2008.

Às vinte horas do dia quatro de agosto do ano de dois mil e oito, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº. 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista. Assumiu a direção dos trabalhos a senhora Presidente Vereadora ERICA DE QUEIROZ que convidou a mim, Vereador MARCELO SILVEIRA MISTRONI, para auxiliar nos trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Instalada a Sessão, a senhora Presidente solicitou ao senhor Primeiro Secretário que fosse feita à chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 173, do Livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, a senhora Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. **EXPEDIENTE:** 1. Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de junho de 2008. O Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. A senhora Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador José Maria, ficando aprovada por unanimidade a dispensa da leitura da ata. Após, a senhora Presidente coloca em única discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 30/06/2008, ficando aprovada por unanimidade. 2. Leitura do Ofício Circular –CEI nº. 02/2008 – SABESP, da Câmara Municipal de Cotia; 3. Leitura do Comunicado nº. CM104737/2008, do Ministério da Educação; 4. Leitura do Comunicado nº. CM108003/2008, do Ministério da Educação; 5. Leitura do Comunicado nº. CM122995/2008, do Ministério da Educação; 6. Leitura do Comunicado nº. CM122994/2008, do Ministério da Educação; 7. Leitura do Comunicado nº. CM122996/2008, do Ministério da Educação; 8. Leitura do Telegrama nº. Ref. 653525/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 9. Leitura do Telegrama nº. Ref. 669374/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 10. Leitura do Telegrama nº. Ref. 671704/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 11. Leitura do Telegrama nº. Ref. 694484/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 12. Leitura do Telegrama nº. Ref. 691121/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 13. Leitura do Telegrama nº. Ref. 706511/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 14. Leitura do Telegrama nº. Ref. 709203/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 15. Leitura do Telegrama nº. Ref. 726486/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 16. Leitura do Telegrama nº. Ref. 729260/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 17. Leitura do Telegrama nº. Ref. 729089/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 18. Leitura do Telegrama nº. Ref. 738180/

MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; **19.** Leitura do Telegrama nº. Ref. 757083/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; **20.** Leitura do Telegrama nº. Ref. 761986/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; **21.** Leitura do Telegrama nº. Ref. 759399/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; **22.** Leitura do Ofício nº. 75/2008 – Biritiba-Prev. Resposta ao Ofício nº. 215/2008 que encaminhou o Requerimento de Informação nº. 014/2008, de autoria da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos; **23.** Leitura do Ofício FUMEFI nº. 551/2008, do Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Economia e Planejamento; **24.** Leitura do Ofício FUMEFI nº. 554/2008, do Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Economia e Planejamento; **25.** Leitura do Ofício nº. 080/08 do Biritiba-Prev. Encaminha Balancete Financeiro da Receita e Despesas referente ao mês de junho/2008; **26.** Leitura do Ofício nº. 090/08 do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim. Encaminha relatório de atendimento referente aos meses de maio e julho de 2008; **27.** Leitura do Ofício nº. 035/2008-DAGP. Encaminha Atos do Executivo: *Portarias nº.s 118 a 144/2008; *Decretos nº.s 2.523 a 2.529/2008; *Leis Ordinárias nº.s 1.495 a 1.498/2008; *Lei Complementar nº. 084/2008; *Contratos nº.s 042, 045 e 047/2008; *Termo Aditivo nº. 01 ao Contrato nº. 017/2008; *Termo Aditivo nº. 02 ao Contrato nº. 017/2008; *Termo Aditivo nº. 01 ao Contrato nº. 026/2008; *Termo Aditivo nº. 01 ao Contrato nº. 041/2008; *Termo Aditivo nº. 04 ao Contrato nº. 042/2007; *Termo Aditivo nº. 03 ao Contrato nº. 040/2007; **28.** Leitura do Requerimento de Informação nº. 015/2008, de autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar (*retirado de pauta pelo seu autor*); **29.** Ofício nº. 110/2008, da Associação Vitória. Ref. ao comunicado de Denúnciação de Convênio 012/2008 – Prefeitura; **30.** Ofício nº. 112/2008, da Associação Vitória. Ref. à adequação de Lei Complementar nº. 035/2006. **INDICAÇÕES: Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho: 001) Indicação nº. 583/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que junto ao setor competente do município, coloquem uma proteção no Córrego Itaim, em toda a sua extensão, no Bairro Vila Santo Antonio; **002) Indicação nº. 584/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a efetuar a pintura de faixas para pedestres em frente às escolas e, principalmente, nos lugares de maior acesso de veículos e pedestres; **003) Indicação nº. 585/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a colocar um redutor de velocidade tipo ‘lombada’ na Estrada do Sogo, em frente a Suemi Makiyama; **004) Indicação nº. 586/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que junto ao setor competente viabilizem a pavimentação da Rua Arthur Bernardes, no Bairro Jardim Vista Alegre; **005) Indicação nº. 587/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a fazer a limpeza e roçada do mato existente no acostamento da Estrada de Santa Catarina; **006) Indicação nº. 588/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a realizar os estudos necessários para que seja instalada em nosso município uma torre da Nextel, tendo em vista que os municípios vizinhos ao nosso já possuem o benefício; **007) Indicação nº. 589/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a realizar os estudos necessários para a elaboração de um projeto para criação de um viveiro municipal de mudas de árvores, plantas e flores; **008) Indicação nº. 590/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao

setor competente a colocar em frente à Prefeitura Municipal bustos do fundador da cidade e do primeiro prefeito, que já foram restaurados; **009) Indicação nº. 591/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a fazer a troca da ‘boca de lobo’ localizada na Rua Antonio Carlos Salgado de Abreu, no Bairro Jardim Alvorada e, não sendo possível, que ao menos faça a sua manutenção, pois se encontra danificada; **010) Indicação nº. 592/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Estrada do Carapicó, nas proximidades do Rancho Miranda, no Bairro da Terceira; **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: 011) Indicação nº. 593/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao departamento competente, no sentido de cascalhar e passar a máquina na Rua Rio das Pedras, Bairro Vertentes do Biritiba. **Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção: 012) Indicação nº. 594/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto à Empresa Bandeirante de Energia no sentido de instalar luminárias na Rua João Pereira Sobrinho. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: Autoria do Nobre Vereador Marcelo Silveira Mistrioni: 001) Leitura do Projeto de Lei nº. 048/2008**, que “Institui no âmbito municipal o concurso de corais natalinos das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares.” **Autoria da Mesa Diretora: 002) Leitura do Projeto de Resolução nº. 008/2008**, que “Dispõe sobre a constituição de Comissão Especial para apurar possíveis irregularidades existentes entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e o Banco Banespa Santander e o eventual pagamento e a sua destinação de venda de folha de pagamento dos funcionários públicos, e dá outras providências.” **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: 003) Leitura do Projeto de Lei nº. 050/2008**, que “Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Castellano, Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Terminados os trabalhos do Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA: Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: 001) Única discussão e votação o Requerimento nº. 016/2008**, ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, senhor Joaquim Rodrigues Gomes, a fim de que o mesmo reconheça direito à percepção do adicional de insalubridade por todo e qualquer servidor ou funcionário público, ocupante seja de que cargo for, atuante na área da saúde. O Nobre Vereador Reinaldo Pereira solicita a ordem e requer que o Projeto de Resolução nº. 008/2008 seja colocado em discussão e votação na Ordem do Dia da presente Sessão. A senhora Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Reinaldo Pereira, ficando aprovado por unanimidade. Sendo assim, a senhora Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que a Procuradoria Jurídica e as Comissões Permanentes emitam parecer ao Projeto de Resolução nº. 008/2008, que “Dispõe sobre a constituição de Comissão Especial para apurar possíveis irregularidades existentes entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e o Banco Banespa Santander e o eventual pagamento e a sua destinação de venda de folha de pagamento dos funcionários públicos, e dá outras providências.”. Retornando aos trabalhos da Sessão, a senhora Presidente solicita o Primeiro Secretário que faça a chamada nominal dos senhores Vereadores presentes para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as

assinaturas presentes, apostas às fls. 173, do Livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para a continuidade da Sessão, em face da presença da totalidade dos membros da Câmara no Plenário. Havendo “quorum” legal, a senhora Presidente dá continuidade à Sessão Ordinária, passando para a apreciação do material da Ordem do Dia: **Autoria da Mesa Diretora: 002) Leitura do Projeto de Resolução nº. 008/2008**, que “Dispõe sobre a constituição de Comissão Especial para apurar possíveis irregularidades existentes entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e o Banco Banespa Santander e o eventual pagamento e a sua destinação de venda de folha de pagamento dos funcionários públicos, e dá outras providências.” Leitura do Parecer favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes: Comissão de Justiça e Redação: Presidente – Wellington Medeiros de Assunção; Membro – Benedito Donizete de Almeida; Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos: Relator – Jarbas Ezequiel de Aguiar; Membro – Carlos Alberto Taino Junior; Comissão de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social: Presidente – Jarbas Ezequiel de Aguiar; Relator – Fernando Henrique Bolanho; Membro – Reinaldo Pereira; Comissão de Ordem Econômica: Presidente – Fernando Henrique Bolanho; Relator – Wellington Medeiros de Assunção. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação, ficando **aprovado por maioria de votos o Parecer Favorável e o Projeto de Resolução nº. 008/2008**. Votaram contrários ao Parecer e conseqüentemente ao Projeto de Resolução, os Nobres Vereadores José Maria de Siqueira Junior e Marcelo Silveira Mistrioni. Terminados os trabalhos da presente Sessão, a senhora Presidente solicita ao Vereador José Maria de Siqueira Junior acompanhe o Sr. José Aurélio Leon até a Tribuna, que se inscreveu para fazer o uso da palavra na “Tribuna do Povo. Com a palavra, o Sr. José Aurélio Leon: A gravação do trecho da oratória do senhor José Aurélio Leon foi prejudicada por problemas técnicos do sistema de som, passando de forma sucinta o que foi dito: o senhor José Aurélio Leon em sua oratória disse a respeito dos ofícios encaminhados a esta Casa de Leis, o de nº. 110/2008 que versa sobre a rescisão do Convênio nº. 012/2008 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e a Associação Vitória, rescisão esta resultante do não pagamento por parte da Prefeitura das obrigações por ela assumida; e no Ofício de nº. 112/2008, que a Associação Vitória requer à Câmara de Vereadores a adequação da Lei Complementar nº. 035/2006, que ‘Autoriza o Poder Executivo Municipal a outorgar concessão de direito real de uso a ASSOCIAÇÃO VITÓRIA do bem que indica, e dá outras providências’, uma vez que foi rescindido o contrato entre a Associação e a Prefeitura Municipal, e a Associação Vitória não possui renda e como se trata de entidade social sem fins lucrativos e de utilidade pública, se faz necessária à alteração na legislação municipal para que possam suprir financeiramente os recursos necessários ao perfeito funcionamento da Associação Vitória/Creche Vitória. Sendo assim, o senhor José Aurélio Leon, Presidente da Associação Vitória, requer o apoio dos Nobres Vereadores desta Casa de Leis para as alterações reivindicadas. Terminada a Oratória, a senhora Presidente solicita ao Vereador José Maria de Siqueira Junior acompanhe o Sr. Everaldo da Silva até a

Tribuna, que se inscreveu para fazer o uso da palavra na “Tribuna do Povo. Com a palavra, **o Sr. Everaldo da Silva:** A gravação do trecho da oratória do senhor Everaldo da Silva foi prejudicada por problemas técnicos do sistema de som, passando de forma sucinta o que foi dito: *o senhor Everaldo da Silva em sua oratória disse que veio até à Tribuna representar os moradores do Bairro Cruz das Almas, a respeito dos boatos que surgiram sobre a paralisação das obras no Bairro Cruz das Almas, onde foi dito que houve a interrupção das obras naquele bairro devido à intervenção dos senhores Vereadores desta Casa junto ao orçamento da Prefeitura Municipal. Sendo assim, os moradores do bairro compareceram em massa no Plenário para ouvir a respeito aos senhores Vereadores, para que esclareçam a real situação.* Terminados os oradores inscritos para fazer o uso da “Tribuna do Povo” da presente Sessão, a senhora Presidente solicita ao senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos oradores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinados às explicações pessoais: **1. Vereador Benedito Donizete de Almeida:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **2. Vereador Carlos Alberto Taino Junior:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **3. Vereador Fernando Henrique Bolanho:** O Vereador Fernando Henrique Bolanho utilizou-se da Tribuna, porém, a gravação foi prejudicada por falha no sistema de som. **4. Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** O Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar utilizou-se da Tribuna, porém, um trecho da gravação foi prejudicada por falha no sistema de som, passando-se a transcrever apenas o trecho adiante: “... *não temos que fazer o papel do Prefeito, falem pra mim? Não dá pra fazer o papel do Prefeito. Então, como é que chegaram as verbas pra fazer o asfalto no Bairro Cruz das Almas, não foi através de deputado? Quem reivindica essas coisas são os Vereadores que estão aqui. É lógico, a gente vai lá mesmo e ver o porquê que parou, agora, querer jogar a culpa em Vereador porque parou a obra, isso é ridículo também. Não são três anos não, a gente está direto no bairro, tenho vários pedidos para o Bairro da Cruz das Almas, a gente passa por lá, mas não dá pra passar na casa de todos, agora, vocês dizerem que nós Vereadores não vamos no Bairro Cruz das Almas, isso não é verdade. Querer jogar a culpa na Câmara porque a Prefeitura parou uma obra, isso não tem cabimento. Culpar a Câmara porque a Prefeitura parou uma obra, tem contrato para fazer, isso é marketing político, e todos têm que ter atenção, principalmente em época de eleição, porque ficam com essas conversas furadas, de um usar contra o outro, porque mais de um é candidato. Todo mundo tem documentos das coisas que fez durante todo o período de mandato que esteve aqui, então peguem e vejam quem fez alguma coisa e quem não fez, porque falar é a coisa mais fácil que tem, então, pegue documentos e apresentem. Como exemplo, a creche do bairro Cruz das Almas onde tinha a fossa que era embaixo da sala de aula, e as crianças em cima da fossa, então, a gente está olhando, temos olhado bastante, podem ter certeza. Vocês dizem que o Bairro da Cruz das almas é esquecido, e é mesmo, mas não por parte da Câmara não, tenham certeza disso, porque se todos os pedidos que a Câmara fez e aprovou aqui tivessem sido executados, porque a Câmara não executa, quem executa é a Prefeitura, se todos os pedidos que a Câmara fez tivessem sido executados, o Bairro Cruz*”

das Almas estava melhor do que o centro de Mogi das Cruzes, tenham certeza disso. Nós temos fiscalizado, temos cobrado várias vezes e a Prefeitura não executa, o que nós podemos fazer? Nós estamos fazendo o nosso papel. Como o pastor Leon utilizou hoje a tribuna e nos disse que a Creche do Jardim Yoneda que não consegue, está tendo uma dificuldade enorme em ajudar as crianças, de mantê-las lá dentro, e isso não é grave também? Agora, querer falar que Vereador 'A', 'B' ou 'C' que quer ser contra a uma obra no bairro Cruz das Almas, isso também é apelação. O Prefeito tem a obrigação de terminar, ele que é o Executivo da cidade, é quem executa as coisas, então, ele tem que terminar. Obrigado.”

5. Vereador Marcelo Silveira Mistroni: “Boa noite a todos, Mesa Diretora, Nobres Pares e população presente. Primeiramente eu gostaria de passar ao Pastor Leon que a documentação enviada à Câmara, a Mesa estará encaminhando ao nosso Jurídico para ver a possibilidade, nós temos que analisar juridicamente se cabe à Câmara ou à Prefeitura fazer essa emenda na lei e, com certeza, estaremos entrando em contato com o senhor, assim como o senhor disse, nós sempre fomos preocupados em ajudar a Creche Vitória, que faz um trabalho muito bonito realizado pela Associação Vitória, vocês podem ter a certeza de que estaremos juntos. Quanto à reivindicação da população, acho que o grande problema foi a forma que foi redigida a solicitação dessa Comissão Especial de Investigação, os Nobres Pares colocaram que estavam preocupados com a parte patronal da Prefeitura e citaram a licitação dos quatrocentos e oitenta mil reais realizada pela Prefeitura. Então, isso vinculou a idéia de que os quatrocentos e oitenta mil reais seriam destinados ao pagamento do patronal da Prefeitura. Eu tenho certeza que foi esse o acontecido. Não estou culpando os Nobres Pares, mas eu tenho certeza que foi isso que aconteceu. Eu não posso julgar os meus Pares porque eu entendo que eles não fizeram isso de má fé e espero que também não tenha sido de cunho político, assim como eu os conheço aqui dentro, trabalho com eles aqui já a três anos, eu espero que não seja, porque essa movimentação que hoje está acontecendo aqui é devido a esse grave problema que aconteceu. Eu estive hoje com o Prefeito, realmente ele está pensando isso, está pensando que essa C.E.I. vai culminar, forçando ele a pegar esses quatrocentos e oitenta mil reais que foram acertados com o Banespa e que seja colocado no fundo patronal, essa dívida não é de dois meses que o senhor Joaquim deixou, essa dívida não é só do ‘Jacaré’, essa dívida não é só do ‘Freitas’, a gente entende que tem que ser fiscalizado, não é nem direito nosso, é nosso dever fiscalizar, mas eu espero que seja fiscalizado de uma forma correta. O Nobre Vereador José Maria estava me explicando uma coisa que eu não sabia, foram abertas, se eu não me engano, três licitações para os bancos para a venda da folha de pagamento, iniciou, se eu não me engano, com setecentos e cinqüenta mil reais, e depois me parece que ela foi deserta, não apareceu bancos interessados, e aí veio a culminar com esse contrato, com essa licitação de quatrocentos e oitenta mil reais. Esse dinheiro, eu tenho aqui em minhas mãos um fax dirigido a senhora Roseli de Macedo Franco que é a gerente da Agência do Banespa em Biritiba Mirim, do senhor Geraldo Macerom Filho que é gerente de convênios e instituições do Banco Santander: ‘Conforme solicitado,

*estamos informando que o valor a ser pago pelo Banco Santander S/A no valor de quatrocentos e oitenta mil reais, irá ser aplicado em projetos culturais e pavimentação de diversas ruas da cidade de Biritiba Mirim.’ Então, vocês podem ter certeza de que o Prefeito continuará se empenhando em fazer as obras, quanto à paralisação das obras que eu acredito que tenha acontecido entre quarta ou quinta-feira da semana passada, eu vou, pessoalmente como líder do Prefeito, estar perguntando pra ele, já estive em algumas reuniões, até o senhor Geraldo está presente aqui, ele estava bravo com razão, porque o primeiro serviço que foi feito na Rua Alberto de Oliveira foi mal feito e foi retirado por causa disso, está atrasado, nós temos que cobrar assim como eu e todos os Vereadores cobram. Inclusive essa verba não pode nem mais retirar porque já foi paga, já está realizada a obra. Toda Prefeitura tem que ter a contrapartida, todo valor, todo dinheiro que vem do governo federal e estadual, a Prefeitura tem que dar a contrapartida dela, ou seja, se for dez por cento, vinte por cento ou vinte e cinco por cento do valor da obra, isso é lei. Então, esse dinheiro que veio do Banco Santander está sendo usado na contrapartida dessas obras que estão sendo realizadas, não só no Bairro Cruz das Almas, mas também no Bairro Jardim dos Eucaliptos, no asfaltamento do Bairro Rio Acima. Às vezes o próprio governo libera em parcelas, muitas vezes não vem uma verba única e específica, ela vem parcelada, e ali, a Prefeitura não está gastando, ali foi responsabilidade da empreiteira, é ela quem está pagando o segundo serviço e não a Prefeitura, na Rua Alberto de Oliveira e por isso que a empreiteira refez sem cobrar um tostão da Prefeitura. A Prefeitura não gastou o dinheiro de novo e sim a empreiteira refez o serviço com o dinheiro dela, foi feito um reparo, mas não foi a Prefeitura que gastou, vocês estão falando que a Prefeitura gastou duas vezes e não foi isso, quem gastou pela segunda vez foi a empreiteira porque fez mal feito e por isso que o Prefeito e os Vereadores estão em cima. As obras que estão sendo licitadas, que estão vindo para a Prefeitura, são obras de valores que já são para lugares específicos, então, vamos dizer, se sai o asfalto para a Rua Machado de Assis, o asfalto não pode ser feito em nenhuma outra rua a não ser a Machado de Assis. São verbas diferentes, são verbas que vieram de deputados diferenciados, o Deputado Estevam Galvão mandou verba, o Deputado Bertaiolli também, e isso não depende só da Prefeitura, é o Estado quem libera esse dinheiro, às vezes a verba de um deputado sai primeiro do que de outro, isso não é a Prefeitura que exige e sim o Governo do Estado quem libera. Nós vereadores estamos acompanhando a obra, mas são verbas diferentes, a gente não pode usar o dinheiro de uma rua para outra rua. Elas já estão licitadas e o dinheiro já está orçado, já está aqui para usar conforme é feita a obra, e ela não vai parar. Eu acho que o grande mal entendido onde foi baseado esse pedido da Comissão de Investigação junto à Prefeitura, eles se basearam em cima da parte patronal da Prefeitura e o entendimento do Prefeito deve ter sido de que ‘eles querem o dinheiro para fazer o pagamento do patronal’, mas a obra vai continuar e vai acabar.” O **Vereador Jarbas** solicita um aparte ao Vereador Marcelo que o concede e diz: “Foi licitada a Rua Alberto de Oliveira porque a primeira verba que veio pra essa rua, não sei se você está lembrado, foi a do Deputado Ricardo*

Izar, foi apenas para fazer a galeria, foi por isso que não asfaltou a rua, a galeria era bem extensa, até tem uma placa lá no final da rua.” **Vereador Marcelo:** *“Isso, foram noventa e dois mil reais para a construção das galerias, pois não adianta fazer o calçamento e depois ter que mexer na galeria, quebrar todo o asfaltamento depois. Então, quero deixar claro a vocês que, junto ao Prefeito eu estarei cobrando-o e também quero saber o porquê que a obra está parada. Na Rua Alberto de Oliveira foi feita a galeria correta, com tubos de 1,20m, ali foi feito um serviço decente, das galerias vocês podem ter certeza de que foi realizado um bom trabalho, foi uma verba que o Deputado Ricardo Izar mandou, alguém muito querido que, infelizmente, não está mais junto de nós, mas foi ele quem nos enviou a verba para fazer a galeria da Rua Alberto de Oliveira, agora, das outras ruas eu não sei quanto às galerias, acho que nem tem galeria em outras ruas, então, é uma questão de lutarmos junto aos Governos Federal e Estadual, junto aos deputados, para trazermos essa verba, pois não a temos, não tem como a Prefeitura realizar uma coisa se não tem dinheiro, isso é difícil. Não é fácil, todos nós Vereadores aqui corremos atrás de seus deputados, mas eles atendem a quantos municípios aqui dentro do Estado de São Paulo? Eles atendem a todos os municípios e muitas vezes, é um sacrifício a gente conseguir verba, é por isso que quando um deputado estadual ou federal é bem votado em nosso município, é a hora que nós vamos pra cima deles, ninguém aqui trabalha para deputado estadual e federal porque gosta, é porque depois nós vamos cobrar que eles mandem verbas para o nosso município. A gente não tem a verba para realizar tudo, agora, dentro das possibilidades a gente está realizando. É a mesma coisa, se na Rua Alberto de Oliveira nós conseguíssemos verba apenas para o asfaltamento, ia ser um problema porque toda a água da parte de cima ia levar todo o asfalto lá pra baixo porque não tinha a galeria, é por isso que foi feita a galeria primeiro. Se a obra está parada, o Prefeito tem que dar uma explicação, agora, nós não podemos julgá-lo antes de sabermos o porquê parou a obra, não podemos crucificá-lo para depois perguntarmos. Eu concordo com vocês, acho que foi um grande mal entendido o que aconteceu, só que foi baseado em cima do que foi colocado a Comissão Especial de Investigação que os Vereadores estão abrindo para ver o problema da licitação junto ao Banespa.”* O **Vereador Reinaldo** solicita um aparte ao Vereador Marcelo, que lhe é concedido, e diz: *“Só uma dúvida, Vereador Marcelo, esse valor de quatrocentos e oitenta mil já foram pagos pelo banco? É só o que eu quero saber.”* **Vereador Marcelo:** *“Eu não tenho essa informação, eu tenho esse fax do banco que me passaram hoje, mas eu acredito que já deva estar liberado na conta, porque já estão pagando as contrapartidas. Eu como líder do Prefeito, o estou representando, mas do Poder Executivo não tem ninguém hoje aqui na Sessão, então, eu não posso responder pelo Executivo, certo?”* **Vereador Reinaldo:** *“Nas últimas Sessões, o Prefeito sempre tem mandado, mas nesta que ocorreu o boato ele não mandou.”* **Vereador Marcelo:** *“Até antes do nosso recesso o André Barros acompanhava as Sessões, mas agora ele está afastado da Prefeitura, então, não pode responder por ela porque ele está de licença, o André era o Assessor Especial do Prefeito, mas que agora está de licença, não sei por*

qual motivo, mas ele está afastado. Era só o que eu tinha a dizer, quero esclarecer a vocês que se depender de mim, Vereador Marcelo, eu fui contra essa C.E.I. porque não entendo aonde os Vereadores querem chegar, também não sei qual a opinião do Vereador José Maria que também foi contra, eu não posso responder pela Legislatura passada, mas desde o primeiro ano, onde o 'Jacaré' sempre recebeu dinheiro do Banespa pela venda da folha de pagamento e fazia a festa na cidade com esse dinheiro, sei que a população merece a parte cultural, mas também merece ter a infra-estrutura da cidade."

Vereador Reinaldo: *"Mas antes o valor era oitenta mil reais, a diferença é muito grande, porque agora são quatrocentos e oitenta mil reais, é muito dinheiro."*

Vereador Marcelo: *"Acontece que ele com oitenta mil reais ele poderia fazer, naquele dia que tivemos uma reunião vimos que todas as ruas que eram para ser feitas ficava num total de setenta e seis mil reais, todas com guias e sarjetas no Bairro Cruz das Almas, isso só com setenta e seis mil reais, então, não é pelo valor. Vocês podem até indagar o Prefeito quanto a isso. Se fosse para completar a obra de uma vez só ficaria em trinta e seis mil reais, esse é o valor que faltaria. Ninguém falou que está faltando quatrocentos e oitenta mil reais, vocês estão se confundindo, esse valor de quatrocentos e oitenta mil reais é um valor que saiu do Banco Banespa para as contrapartidas da Prefeitura em obras, não é para fazer guia e sarjeta e asfalto no Bairro Cruz das Almas, isso que vocês não estão entendendo, esse dinheiro é para a contrapartida de obras da Prefeitura, não só do Bairro Cruz das Almas e sim, do Bairro Jardim dos Eucaliptos, entre outros, essa é uma verba que saiu daqui da Câmara é que saiu esses quarenta mil reais e não da Prefeitura, foi daqui que saiu esse valor para fazer em outras ruas guias e sarjetas e não o asfalto. Muito obrigado e podem ter certeza de que estou junto com vocês."*

6. Vereador Reinaldo Pereira: *"Senhora Presidente, Nobres Vereadores e toda a população que nos assiste. Tudo começou referente à questão da pavimentação com a ida do Everaldo e do Eliseu que estão aí junto a vocês, são duas pessoas que estão trabalhando pelo bairro e eu sei disso porque estive junto com ele lá conversando com o Estevam Galvão. A ida da Vereadora Erica para o partido na época, foi voltada nesse sentido: ela veio ao Partido dos Democratas como foi dito nos jornais na época, que ela estaria vindo ao partido para tentarmos ajudar a população de Biritiba, e com a sua vinda ao Partido Democratas, a nossa Presidente da Câmara, a força da mulher no município que está devidamente comprovada, os deputados realmente com uma força maior no partido aqui na cidade, nós conseguimos verbas para a pavimentação do município de Biritiba Mirim, em especial ao Bairro Cruz das Almas que é tão sofrido e todos sabem disso. A questão é a seguinte, vou ler um trecho do requerimento: 'Dispõe sobre a constituição de Comissão Especial para apurar possíveis irregularidades existentes entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e o Banco Santander Banespa e o eventual pagamento e a sua destinação de venda de folha de pagamento dos funcionários públicos'. Vejam bem, se os deputados mandaram dinheiro para cá, em torno de quinhentos mil reais, imaginem o que são quinhentos mil reais, então, existe um projeto lá no Executivo, digamos que seja para pavimentar cinco ou seis ruas, esse valor de quinhentos mil reais com mais quatrocentos*

e oitenta mil reais dá para fazer o dobro, não é isso? Então, vocês que estão aqui tem que defender a cidadania de vocês, olhem só, se dava para fazer dez, então podemos fazer vinte. Se vocês acompanharem todo o processo junto com a Comissão, nós vamos poder dar um destino adequado a esse dinheiro, agora, não é justo pegar esse valor de quatrocentos e oitenta mil reais e investir lá e onde está o dinheiro que os deputados nos mandaram, pra onde vai? A contrapartida é apenas de vinte por cento, eu estava na Prefeitura e sei, é apenas vinte por cento, e quatrocentos e oitenta mil é praticamente quase o mesmo montante que os deputados nos mandaram. O motivo de nós criarmos essa comissão é realmente verificar a situação para que esse dinheiro, não o dinheiro que os deputados mandaram, e sim os quatrocentos e oitenta mil reais que o líder do Prefeito mencionou, os dois juntos, vejam bem, somam quase um milhão de reais. Estamos fazendo isso para que mais tarde vocês não joguem a culpa nos Vereadores. Todos aqui vieram a essa tribuna, defenderam o seu ponto de vista da forma que entenderam, e eu tenho certeza que todos, sem exceção, independente da opinião, todos estarão com vocês. A situação é a seguinte: não são mais quinhentos mil reais, é quase um milhão de reais, são quinhentos mil mais quatrocentos e oitenta mil reais, então, são novecentos e oitenta mil reais, é dinheiro para fazer muita coisa. Vamos juntos trabalhar, tem essa Comissão, vocês podem escolher os Vereadores que entendam serem os corretos a participarem para que não haja nenhuma perseguição, mas o que eu quero dizer é que é muito dinheiro e se nós não tratarmos desse assunto de uma maneira séria e responsável, vão fazer com os quatrocentos e oitenta mil reais e os outros quinhentos mil reais vão sumir. Todo mundo está reclamando que começa uma obra e pára por falta do dinheiro, mas cadê o dinheiro? Quantas ruas não estão por aí sem asfalto e está constando na Prefeitura como asfaltada, todo mundo sabe disso. Vocês estão sofrendo há mais de vinte anos, não é um dia, dois dias ou um mês, são mais de vinte anos sofrendo no bairro, então, temos que realmente dar 'cara a tapa', se expor perante a vocês, e humildemente falarmos que nós erramos também, claro que erramos, pois somos seres humanos, quem é que não erra aqui? Todos nós erramos, mas estamos tentando fazer o certo, todos nós estamos tentando fazer com que esse dinheiro seja bem utilizado e é essa a finalidade a qual foi criada essa comissão. Muito obrigado.” O **Vereador Marcelo** solicita a ordem e diz: “Só para esclarecer ao Vereador Reinaldo, está aqui o contrato com o Banco Santander, ele foi assinado no dia 27 de maio de 2008 e o prazo para início dos serviços, ou seja, a liberação do dinheiro são de cinco dias corridos, isto é, esse dinheiro já está na conta da Prefeitura desde junho.” **Vereador Reinaldo:** “Eu tenho certeza de que o Vereador é uma pessoa extremamente responsável e estará nos ajudando a fazer com que esse dinheiro chegue a sua destinação, não é verdade?” **Vereador Marcelo:** “Com certeza, e para eu esclarecer mais um ponto, eu tenho aqui alguns contratos que a Prefeitura está fazendo, que são: - execução da pavimentação asfáltica do bairro Parque Marciano e Jardim Rosecler, no valor de R\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil reais), sendo que R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) é a contrapartida da Prefeitura; outra coisa para a população estar sabendo também: - execução de obras de

pavimentação asfáltica e drenagem nos bairros Jardim dos Eucaliptos, Jardim Vista Alegre e Jardim Rosecler, quem ganhou a licitação foi a Construmaster Construções, no valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinqüenta mil reais) e a contrapartida da Prefeitura é de R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais); então, só aqui, já foram duzentos e vinte mil reais desses quatrocentos e oitenta mil reais. Isso está muito bem explicado aqui, se alguém quiser cópia depois eu forneço a vocês.”

7. Vereador Wellington Medeiros de Assunção: “Boa noite a todos, senhora Presidente, Nobres Pares e a todos presentes. Quero apenas esclarecer algumas coisas porque fui alvo de acusações. É o seguinte: toda essa questão do Bairro Cruz das Almas, principalmente essa questão das guias e sarjetas, acho que tem pessoas aqui que participaram da nossa primeira reunião que tivemos na Prefeitura, nós Vereadores fomos até lá, conversamos primeiro com o Prefeito, senhor Joaquim Gomes, com o senhor André Leme, o senhor Gilson e nós Vereadores quem participamos da reunião. Pegamos um mapa do Bairro Cruz das Almas, acho que foi o líder do Prefeito, Vereador Marcelo quem pegou, e passamos a conversar sobre a questão do que poderia ser feito com o recurso que a Câmara Municipal devolveria no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), esse dinheiro, inclusive, já estava praticamente comprometido com a reforma do Posto da Polícia Militar aqui, os Nobres Vereadores sabem disso, foi até um boato igual a esse que vocês trouxeram pra gente que surgiu. Nós fomos de pronto lá, pedimos ao Prefeito, foi o primeiro ato que nós fizemos assim que ele assumiu, para que esse dinheiro fosse destinado á guias e sarjetas no Bairro Cruz das Almas. O que nós queríamos era que fosse feito todo o bairro, o que a Fran falou é verdade, que faltavam R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) de contrapartida da Prefeitura, Nobre Vereador Marcelo, e a Prefeitura falou que não tinha, o Diretor de Planejamento chamado André Leme, que hoje é o candidato a Vice-Prefeito ao lado do senhor Joaquim Gomes, nos falou que a Prefeitura não tinha nenhum centavo para fazer a contrapartida para o Bairro Cruz das Almas. Foi fato isso, ocorreu numa reunião no Gabinete do senhor Prefeito. Depois, saímos, viemos embora e ficou esse compromisso de que seriam feitas quatro ou cinco ruas, não me recordo agora. Infelizmente, até falei que estava decepcionado, porque uma Prefeitura abrir a boca para dizer que não tem R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), é o fim do mundo. É por isso que eu não vou no Bairro Cruz das Almas, pois eu tenho vergonha de vocês, eu tenho vergonha na cara de olhar no olho de vocês, isso não é demagogia não, vou falar e depois aceito as críticas, não tem problema, estou aqui para debater, agora, vocês tem que dar valor porque esta Casa aqui é a única que vocês entram e falam o que querem e a gente ouve com respeito. Foi comentado aqui que o senhor Prefeito mandava em toda reunião, em toda Sessão um representante, e agora eu pergunto: cadê esse representante? Cadê? Agora estão julgando o ‘Jacaré’, julgaram a equipe do ‘Jacaré’, mas a equipe do senhor Joaquim Gomes é a mesma, o Secretário de Planejamento que é para cuidar dessa parte, hoje, é candidato a Vice-prefeito do senhor Joaquim Gomes, mas ele passou sete anos lá, e foi dele que saiu esse boato, eu tenho certeza disso, e porque ele não está aqui para se explicar? Ele devia vir aqui para se explicar, porque ele

não reconhece que foi a única vez que a Câmara devolveu dinheiro, eu sou Vice-Presidente da Câmara, a Vereadora Erica é Presidente, o Vereador Jarbas é o Segundo Secretário e o Vereador Marcelo é o Primeiro Secretário, e pela primeira vez nestes quatro anos que se devolve dinheiro negociando para investir no Bairro Cruz das Almas, essa foi a primeira vez nestes quatro anos, foi a primeira vez, isso porque nós solicitamos isso do Prefeito. Vocês têm todo o direito de reclamar, mas isso é fato, eu não preciso fazer nada, vocês marcaram a reunião como foi falado, então chama aqui o Prefeito, chama a todos, vamos fazer um debate aberto, estou à disposição, vamos colocar os 'pingos nos is'. Como é que falam que a gente barrou um projeto? Isso é uma apelação mesmo, como falou o professor Jarbas. A questão que foi mencionada a respeito do Jardim Rosecler, esse dinheiro foi solicitado em novembro de 2007, vieram R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que o deputado Estevam Galvão nos mandou, depois, mandou mais R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para o cemitério. Na época, o 'Jacaré' correu e falou com ele e nos manou logo em seguida, isso porque ele foi bem votado aqui em Biritiba, inclusive eu apoiei o deputado Estevam Galvão, então, ele nos mandou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) na conta da Prefeitura, agora, vocês têm que cobrar é do Prefeito, R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) dá pra fazer todo o Bairro Cruz das Almas com guias e sarjetas. É isso que temos que cobrar do Prefeito, vamos juntos marcar uma reunião no gabinete ou aqui mesmo, e vamos debater esse assunto, agora, é fácil falar o seguinte: vão lá e massacrem os Vereadores, vão lá e critiquem os Vereadores, isso é fácil, agora, vamos assumir as nossas responsabilidades, porque todos nós aqui somos pais de família e todos nós temos responsabilidades com vocês que nos elegeram, a gente está cansado exatamente dessa demagogia por parte do Poder Executivo. O Executivo não tem coragem de assumir a sua omissão no município e toda vez joga pra cima da gente, toda vez, todos os Vereadores aqui, sem exceção, é só pegar as atas e ver. O Vereador Marcelo hoje defende o Prefeito, mas neste ano mesmo ele já criticou e muito cobrando o Prefeito. Hoje, eu tenho certeza que tem gente aqui do Bairro Cruz das Almas e tem gente de outros bairros que estão sofridos iguais o Bairro da Cruz das Almas, mas uma cidade que não tem dinheiro para comprar o uniforme para oitenta e sete crianças da APAE, a Prefeitura falou que não tem dinheiro para isso, então, vocês querem o quê? Vão esperar o que disso? Só sabe disso quem tem um filho naquela situação. Vocês estão aqui cobrando pavimentação, mas e a saúde e a educação? Temos que ver tudo. E o desemprego que atinge mais de sessenta por cento da população? Nós temos que fazer uma análise geral, um balanço geral, apenas asfaltar o Bairro Cruz das Almas, amanhã vão precisar de postos de saúde, vão precisar de creche, como o Pastor Leon falou aqui, quem vai cuidar das nossas crianças, quem vai gerar emprego a elas? A cidade está abandonada, a cidade não consegue suprir a demanda de emprego, o pessoal daqui tem que ir embora, em sua maioria na faixa etária de dezesseis a vinte e dois anos estão indo embora porque não conseguem pagar uma faculdade, não temos uma escola técnica, os seus filhos, a maioria vão cobrar isso de vocês, e é por isso que vocês vão embora, não vão ficar aqui, porque vocês vão ficar aqui pra ficar desempregado? Pra

ficar na lavoura, com um subemprego? Isso não vai resolver o problema. Acho que temos que dar educação às pessoas, a saída de Biritiba é a educação, é emprego, se todos vocês tivessem emprego, se toda a população estivesse empregada e capacitada, ninguém aqui estaria reivindicando saneamento básico porque todos vocês teriam condições de ter na casa de vocês. O problema nosso é crônico, já vem de vinte anos atrás e não adiantam em dois meses, os falsos profetas quererem resolver as coisas que não vão conseguir. Isso vocês têm que abordar e eleger o candidato agora que vocês vão ter a oportunidade, porque agora em outubro teremos eleições, meditem e pensem realmente o que vocês têm que fazer com esse voto, aí vocês vão poder entender e cobrar amanhã das pessoas certas. Hoje, infelizmente, é fim de mandato e quem prometer qualquer coisa pra vocês é mero discurso político. Então, vocês têm que ir pra casa e refletirem e tentar mudar esse quadro de desemprego, de saúde. Quero só dizer o seguinte: vamos marcar um debate com o Prefeito aqui, vamos marcar um debate com os assessores dele, vamos combinar com o assessor dele aqui pra ele vim falar quem que barrou e como barrou, foi como líder do Prefeito falou: o dinheiro já está na conta, então, como é que vai barrar uma obra se o dinheiro já está na conta? O dinheiro já está na conta, então, é questão de executar e isso nós temos que cobrar para que não desviem o dinheiro de lá e vai pra outro bairro, é quanto a isso que vocês têm que ficar atentos, a obra lá não pode parar, a obra lá tem que continuar porque o dinheiro já está na conta e quem falar que não está, está mentindo, está com o Prefeito, então, vamos cobrar dele, vamos marcar lá no gabinete do Prefeito para falar com ele, manda ele vir na Sessão que vem para conversarmos. Todos nós vivemos em Biritiba e esperamos dos administradores que façam alguma coisa, então, vocês têm que analisar que o povo de Biritiba mudou, desenvolveu e nós precisamos gerar emprego no município, o tempo passou e o desemprego aumentou, vocês não querem reconhecer porque eu sei que tem muita gente aqui que está mandada pelo Prefeito, mas não tem problema, estamos aqui para debater, só que eu acho que o Prefeito tinha que estar aqui, e vamos cobrar dele para que na próxima Sessão ele esteja aqui, ele tem que prestar contas disso aí. Obrigado e boa noite.” O **Vereador Marcelo** solicita um aparte e diz: “Quando eu assumi o cargo de líder do Prefeito, Vereador Wellington, eu disse a ele que iria levar as coisas boas e as coisas ruins. Eu não o defendo por pura demagogia não. Eu sou Vereador nesta Casa para o bem e para o mal, porque quando as contas do ‘Jacaré’ foram reprovadas pelo Tribunal de Contas, eu votei a favor do parecer do Tribunal de Contas, então, vamos ser honestos aqui, eu não estou defendendo o Prefeito porque estou aliado a ele, porque se fosse isso, eu poderia dizer que você está aliado ao Reinaldo e ao Jarbas que são candidatos. Então, vamos parar por aí. Muito obrigado.” **Vereador Wellington** solicita um aparte e diz: “Vereador Marcelo, eu faço os meus atos independente, você sabe disso, eu não me alio à ninguém não porque eu não sou puxa saco de ninguém.” **Vereador Marcelo**: “Mas o seu carro está mostrando o contrário.” **Vereador Wellington**: “Eu nunca quis ser líder de Prefeito.” **Vereador Marcelo**: “Eu graças a Deus fui líder do ‘Jacaré’ e sou líder do senhor Joaquim, sou líder dele também para levar os problemas,

não só as coisas boas.” Vereador Wellington: “Então defenda ele.” Vereador Marcelo: “Sim, no entanto vou levar amanhã pra ele para que resolva esse problema.” Vereador Wellington: “Vamos ver, foi feita uma acusação, utilizaram o nosso nome, como é que eu vou barrar uma obra se o dinheiro está na conta do Prefeito?” A senhora Presidente, por força da discussão entre os senhores Vereadores em Plenário, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. De tudo o que, para constar, foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara Municipal, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Lida, discutida e votada na Sessão Ordinária do dia 11 de agosto de 2008.

ERICA DE QUEIROZ
Presidente da Câmara

MARCELO SILVEIRA MISTRONI
Primeiro Secretário

JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR
Segundo Secretário

